



Romance Tiempo de Silencio Como Painel Histórico dos Desdobramentos Políticos e Culturais da Guerra Civil Espanhola

Maria da Glória Franco (Faculdade Presbiteriana MackenzieRio)

Esta comunicação, sobre o romance da pós-guerra civil espanhola *Tiempo de Silencio*, se detém na análise daqueles aspectos da obra que contribuem para conformar um painel da sociedade espanhola dos anos 40, especificamente os que apontam para a degradação física e moral de sua população, para seu empobrecimento financeiro e cultural, para a Espanha calada e amordaçada pelos ditames e imposições do regime ditatorial que se implantou no país ao término da dilacerante luta fratricida de 1936 a 1939. Este romance, escrito ao final dos anos 50 e publicado em 1962, sofreu cortes da censura ditatorial e seu autor, Luis Martín Santos, (n.1924 – 1964) enfrentou também o rigor ditatorial nas experiências vividas nos calabouços franquistas. Este intelectual, inserido na cultura de seu tempo histórico, esse artista, engajado e comprometido com a realidade social e política de seu país, propõe em seu texto que seu leitor empreenda uma caminhada pelos espaços degradados da sociedade espanhola na qual se movem seus personagens. Luis Martín Santos busca romper o silêncio imposto à sociedade espanhola através do emprego de mitos em seu discurso, uma máscara de mitos, fórmula com a qual pode dizer o interdito e aludir, disfarçadamente, àquela realidade social que seu autor deseja ver desvelada por seus leitores.

